

COMPOSIÇÕES MUSICAIS PARA O REPERTÓRIO LITÚRGICO

Caríssimos irmãos e irmãs!

Sentindo o apelo de tantas pessoas ligadas ao ministério do canto litúrgico, instrumentistas, cantores e animadores, que também manifestam o dom da composição, colocando-o a serviço de sua comunidade, idealizamos esse projeto com o intuito de valorizar e, ao mesmo tempo, divulgar a produção musical referente ao repertório litúrgico desenvolvida em língua portuguesa, por compositores de nossa arquidiocese e de outras regiões do Brasil e do exterior. Desde 2013 recebemos composições autorais, com inclusão em nossos materiais, e em 2022 lançamos o primeiro curso integralmente autoral, o 49º Curso de Canto Litúrgico.

O processo de seleção e avaliação ocorre de maneira contínua, tendo em vista as seguintes orientações:

- 1) As composições deverão ser encaminhadas para a Comissão de Liturgia e Canto Litúrgico da Arquidiocese de Goiânia, com letra digitada e gravação do áudio em mp3 (também receberemos composições registradas em partitura, desde que venham acompanhadas pelo respectivo áudio).
- 2) Os participantes cujas composições forem aprovadas deverão assinar um termo de autorização que nos permitirá, quando necessário, realizar adequações de melodia e/ou letra, levando em conta, além dos critérios referentes à linguagem – gramática, semântica e sintaxe –, a questão prosódico-musical e o conteúdo teológico dos textos musicados.
- 3) Além disso, quando comunicado da aprovação de sua composição, o autor deverá assinar um termo que permita à Arquidiocese de Goiânia a sua gravação e inserção no repertório de seus Cursos de Canto Litúrgico, podendo ser incluído tanto no próximo curso, quanto em cursos posteriores. Lembramos que o material didático – CDs com os áudios e Apostilas com as partituras – referente aos cursos é sempre comercializado. Os valores arrecadados com a venda desse material, no entanto, são destinados apenas ao ressarcimento dos custos de produção e divulgação, não qualificando finalidade lucrativa.
- 4) A título de conhecimento, o autor permanecerá com todos os direitos autorais e patrimoniais referentes à sua composição, podendo utilizá-la em outros projetos de sua iniciativa sem que lhe sejam aferidas quaisquer imputações legais.

CRITÉRIOS PARA SUBMISSÃO DE COMPOSIÇÕES

1. Característica dos textos

Dentre o repertório utilizado na celebração litúrgica, sugerimos a composição de melodias para o *Kyrie* (na versão original em grego ou em sua tradução “Senhor, tende piedade de nós”), o *Glória*, o *Aleluia*, o *Creio* (Profissão de fé), o *Santo*, as *Aclamações Memoriais*, o *Grande Amém* (no final da doxologia), o *Cordeiro de Deus* e o *Pai Nosso*. Os textos dessas composições deverão seguir, criteriosamente, a letra do Missal Romano, conforme anexo 1.

Ademais, também sugerimos composições para os cantos processionais, tais como o Canto de Abertura e o Canto de Comunhão – além do Canto de Preparação das Oferendas, já bastante comum em nossas celebrações. Nesses, o texto a ser musicado deverá estar profundamente arraigado na Palavra de Deus e no Mistério Litúrgico celebrado. A letra não deve ser reduzida a uma expressão excessivamente subjetiva, individualista, intimista e sentimentalista (cf. CNBB, 79, n. 315). Deve-se enfatizar o caráter ministerial da assembleia congregada como Corpo Místico de Cristo. No próprio Missal Romano, podem ser encontradas sugestões de antífonas para abertura e comunhão, podendo ser tomadas como texto para o refrão do canto, seguido por estrofes baseadas nos Salmos.

Incentivamos, ainda, a composição de hinos para os padroeiros locais. Também nesses cantos a letra deve apontar para a centralidade da figura de Cristo, testemunhada e anunciada pela vida dos santos. Seja, pois, fundamentada na Palavra de Deus e saiba retratar episódios da história e da vida de cada padroeiro ou padroeira.

Alguns lembretes (CNBB, Doc. 79, n. 231):

- Os versos do poema tenham um **fraseado popular**, evitando frases demasiado longas, a fim de facilitar a participação do povo na hora de cantar.
- A letra dos hinos estróficos siga a mesma **métrica** em todas as estrofes, ou seja, um mesmo padrão de sílabas tônicas (ou fortes) e átonas (ou fracas), para evitar atropelamentos na hora da execução.
- Embora a **rima** sozinha não seja, por si só, poesia, ela facilita a memorização e a execução do canto, além de tornar a letra mais popular. O texto dos cantos litúrgicos faça-se abundante de imagens e símbolos.

2. Características da música

2.1. Em geral

A expressão musical das melodias consistirá de:

- Caráter vibrante, vigoroso, “energizador” ou suplicante, orante, meditativo, dependendo do que o texto expressa e do momento da celebração para o qual o canto é composto. Este caráter tem a ver com o ressoar de “trombetas e clarins” (cf. Sl 47, 6; 98, 5-6) no Glória, por exemplo; mas também com a súplica do povo quando, “junto aos rios da Babilônia se sentavam chorando com saudades de Sião” (cf. Sl 136), no *Miserere*, no Ato Penitencial;
- Melodia e ritmo fluentes, acessíveis a qualquer tipo de assembleia;
- Força melódica e rítmica eficazes para a dinamização das potencialidades individuais e grupais, a fim de despertar a comunidade do torpor do egoísmo e do comodismo e congregá-la na unidade.

2.2. Quanto à melodia:

- Realce bem o sentido da letra. Antes de pensar na composição, o(a) autor(a) deverá estudar bem a letra e observar os acentos tônicos (fortes) das palavras para que haja uma correspondência natural com os tempos fortes da melodia. Quando as sílabas fracas (átonas) coincidem com os tempos fortes de cada compasso, a palavra fica deformada (por exemplo: terrá, horá, vamos...);
- Seja fluente, simples, porém, bela. A tessitura média das notas musicais deve-se acomodar entre o “dó 3” (dó central do piano ou órgão) e o “dó 4” (uma oitava acima);
- Tenha pausas de respiração suficientes e nos momentos certos. É bom que haja uma breve respiração no final de cada frase do texto;
- Seja construída a partir da escala diatônica. Sejam evitados cromatismos exagerados (semitons sucessivos) e intervalos de difícil entoação;
- Seja artística, fugindo dos “chavões e clichês” já conhecidos e por demais gastos;
- Tenha características da genuína música brasileira (por exemplo, da etnomúsica religiosa, da música sertaneja – sem que se façam paródias).

3. Apresentação da composição

- **Esteja com letra digitada**, se possível, com a indicação dos acordes (cifras) para o acompanhamento instrumental. **As melodias que não vierem com letra digitada, automaticamente não serão submetidas a análise.**
- **Esteja gravada em mp3**, com ou sem acompanhamento instrumental. Gravações em fita K7 ou outros recursos de difícil acesso limitarão o processo de avaliação das composições.
- **Se possível, esteja escrita em partitura** (este item é opcional e não visa excluir nenhuma composição).

4. Prazo

As composições (LETRA e ÁUDIO – ou Partitura) devem ser enviadas à Comissão de Liturgia e Canto Litúrgico da Arquidiocese de Goiânia:

Endereço: Cúria Metropolitana de Goiânia - Praça Dom Emanuel, s/nº, Catedral, Centro – CEP: 74.030-140 – Goiânia – Goiás

E-mail: **cantoarquidiocesedegoiania2@gmail.com**

Obs.: Informe o nome do (a) autor (a) e dados para contato.

Observação:

As submissões serão recebidas em fluxo contínuo, sem prazo de encerramento. Serão avaliadas pela comissão arquidiocesana de música e liturgia quanto à sua pertinência e, em caso de aprovação, serão progressivamente incluídas em nosso repertório, constando em próximos cursos. A submissão de material para análise, no entanto, não implica em sua inclusão obrigatória. Materiais considerados inoportunos serão descartados.

Bom trabalho!

Setor Liturgia da Arquidiocese de Goiânia

Julho de 2024

ANEXO I

Letras Oficiais do Missal Romano

Kyrie

Kyrie Eleison! *Kyrie Eleison!*
Christe Eleison! *Christe Eleison!*
Kyrie Eleison! *Kyrie Eleison!*

(Versão traduzida e adaptada)

Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!

Glória

**Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens por Ele
amados.**

Senhor Deus, rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso:
nós vos louvamos,
nós vos bendizemos,
nós vos adoramos,
nós vos glorificamos,
nós vos damos graças
por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.
Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica.
Vós que estais à direita do Pai,
tende piedade de nós.
Só vós sois o Santo,
só vós, o Senhor,
só vós, o Altíssimo,
Jesus Cristo,
com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai.
Amém.

*Obs.: Para o Glória, pode-se compor uma melodia que siga uma das duas estruturas abaixo:
1ª - Estrófica: quando a música é cantada do início ao fim, como numa só estrofe; OU
2ª - Refrão e Estrofes (podendo, as estrofes, serem cantadas ou salmodiadas).
Lembramos, ainda, que os pronomes sublinhados na letra acima podem ser omitidos, caso isso se
faça necessário para uma melhor adequação da melodia ao texto.*

Aleluia (Aclamação ao Evangelho)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Obs.: Melodia para o refrão do canto de aclamação – formado por aleluias em número indeterminado – e estrofes salmodiadas.

Creio (Profissão de Fé)

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
criador do céu e da terra.
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado.
Desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu aos céus;
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja católica;
na comunhão dos santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna.
Amém.

Santo

Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem
em nome do Senhor!
Hosana nas Alturas!

Obs.: Que a melodia do santo seja vibrante, seja solene. Não há problemas em repetir algum trecho para aumentar a quantidade de versos, desde que não se invente texto.

Antífonas Memoriais

(Opção 1) Anunciamos, Senhor, a vossa morte
e proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

(Opção 2) Todas as vezes que comemos deste pão
e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa morte,
enquanto esperamos a vossa vinda!

(Opção 3) Salvador do mundo, salvai-nos,
vós que nos libertastes
pela cruz e ressurreição.

(Opção 4) Toda vez que comemos deste Pão,
toda vez que bebemos deste Vinho,
recordamos a paixão de Jesus Cristo
e ficamos esperando sua vinda.

**Resposta específica
para a V Oração
Eucarística**

O Grande Amém

Amém

Obs.: Melodias para o amém da doxologia final: “Por Cristo... Amém!”

Pai-Nosso

Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu;
o pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

Obs.: Terminar sem o Amém. O Pai-Nosso da Celebração Eucarística não possui o amém conclusivo. A conclusão se dá após o embolismo, feito pelo presidente (“livrai-nos de todos os males, ó Pai,...”), cuja resposta da assembleia é: “vosso é o reino, o poder e a glória para sempre”.

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus,
que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus,
que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus,
que tirais o pecado do mundo,
dai-nos a paz.